

Inserção social de pesquisas de mestrado profissional com contribuições do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.3.9845>

Marlene Zwierewicz¹, Aline Lima da Rocha Almeida², Vanessa Tumelero³, Lilian Patricia Vetterlein Weiss⁴, Aline Nataly Wolf Kostaski⁵

Resumo: A relevância das pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação na área da educação pode ser avaliada pelo seu potencial para atender necessidades da Educação Básica e do Ensino Superior. Este artigo tem como objetivo sistematizar contribuições de pesquisas desenvolvidas em um mestrado profissional para responder demandas da Educação Básica mediante o desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. Com base na pesquisa bibliográfica e na abordagem qualitativa, foram analisadas dissertações que tiveram como objeto de estudo o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas e sistematizadas contribuições detectadas durante sua implementação. Dentre os resultados, destacam-se a relevância apresentada pela proposta formativa para a vinculação entre teoria e prática, a aproximação entre os conteúdos curriculares e demandas locais/globais e o estímulo ao protagonismo, ao trabalho colaborativo e ao desenvolvimento de competências transcomplexas, como a resiliência, a criatividade, a autopoiese e a comunicação proativa. Dessa forma, observa-se que o Programa de Formação-Ação em Escolas evidencia seu potencial para a inserção social por meio de suas colaborações para satisfazer necessidades da Educação Básica, cooperando para a transformação da prática pedagógica.

Palavras-chaves: Pesquisa, Educação Básica, Formação docente, Escolas Criativas.

Social insertion of professional master's degree researches with the contributions from the Program on Formation-Action in Creative Schools

Abstract: The relevance of researches conducted at graduate programs in the educational area can be assessed through their potential to meet the needs of Basic Education and Higher Education. The purpose of this article is to systematize the inputs from studies conducted by a professional master's degree aimed at meeting the demands arising in Basic Education by developing the Program on Formation-Action in Creative Schools. Based on bibliographical review and on a qualitative approach, dissertations were analyzed whose object of study was the Program on Formation-Action in Creative Schools and systematized contributions detected while being implemented. The results highlight the relevance presented by the formative proposal considering its theoretical-practical link, the convergence between the curricular contents and local/global demands, in order to stimulate protagonism, collaborative work and the development of transcomplex competencies such as resilience, creativity, autopoiesis and proactive communication. Thus, it has been observed that the Program on Formation-Action in Creative Schools proves its potential for social inclusion by providing input to meet the needs of Basic Education which contributes to transform the pedagogical practice.

¹ Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) <https://orcid.org/0000-0002-5840-1136>

² Rede Municipal de Ensino de Caçador <https://orcid.org/0000-0003-2367-7690>

³ Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) <https://orcid.org/0000-0002-1783-6707>

⁴ Rede Municipal de Ensino de União da Vitória <https://orcid.org/0000-0002-6590-3548>

⁵ Rede Municipal de Ensino de União da Vitória <https://orcid.org/0000-0002-2334-5541>

Keywords: Research, Basic Education, Teacher education, Creative Schools.

Introdução

A inserção social das pesquisas da pós-graduação é fator decisivo para avaliar seu impacto no contexto de abrangência das instituições universitárias. Na área da educação, essas demandas podem envolver a gestão e a docência e especificidades inerentes à formação docente, ao planejamento de ensino, aos processos avaliativos e a outros aspectos identificados no contexto das instituições educativas.

No Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB), no Mestrado e no Doutorado, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador, Santa Catarina, existe uma ênfase na pesquisa-ação, ou seja, pesquisas que buscam desenvolver alternativas de ensino e de aprendizagem com o propósito de atender necessidades da Educação Básica. Essa ênfase tem relação com o objetivo do Mestrado Profissional em Educação Básica, que é “[...] promover a formação de gestores e docentes que investiguem e transformem as próprias ações e as instituições de ensino, visando o seu aperfeiçoamento e a melhoria das práticas pedagógicas na Educação Básica” (UNIARP, 2019 p. 10).

Com essa perspectiva, foram desenvolvidas várias pesquisas utilizando o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas como referência de intervenção formativa. Brevemente descrito na sequência, esse programa se compromete com uma formação dinâmica e compatível com a cocriação de um lugar que, para Nóvoa (2017, p. 1115), constitui uma “[...] zona de fronteira entre a universidade e as escolas “[...]” e preenche um vazio que tem impedido a proposição de referenciais inovadores de formação docente. Para tanto, o referido programa se apoia epistemologicamente no pensamento complexo (Morin, 2018), na transdisciplinaridade (Nicolescu, 2018) e na ecoformação (Silva, 2008).

Neste artigo, sistematizam-se contribuições de pesquisas que utilizaram o programa formativo para satisfazer demandas da Educação Básica. No total, 10 (dez) pesquisas foram realizadas entre 2018 e 2023 utilizando o programa para estimular diferentes alternativas, dentre elas o desenvolvimento de projetos de ensino comprometidos em aproximar diferentes componentes curriculares entre si, bem como seus conteúdos a conhecimentos e práticas vinculadas a demandas locais e globais.

Da formação tradicional à formação transdisciplinar de docentes da Educação Básica

Tanto quanto a formação inicial, a formação continuada precisa ser reinventada para que os docentes possam ter acesso a iniciativas compatíveis com a realidade atual. Contudo, existe uma carência de propostas formativas capazes de adequar o currículo às necessidades correntes do ensino (Gatti, 2014).

Luppi, Behrens e Sá (2021, p. 5) também defendem que a formação docente ainda é “[...] fortemente influenciada pela concepção que fundamenta o paradigma conservador [...]”. Já Behrens destaca, como herança do que considera uma abordagem enciclopédica de formação, “[...] o distanciamento entre teoria e prática e a reprodução do conhecimento” (2007, p. 441).

Dentre as alternativas para a superação da perspectiva tradicional de formação, Imbernón (2016) defende que a formação continuada deveria contar com a reflexão dos docentes sobre sua própria prática. A partir dessa análise, então seria possível traçar perspectivas colaborativas para o atendimento das demandas detectadas. Essa ideia corrobora com o entendimento de Nóvoa (2019, p. 11) de que “[...] a metamorfose da escola acontece sempre que os professores se juntam em coletivo para pensarem o trabalho, para construírem práticas pedagógicas diferentes, para responderem aos desafios colocados pelo fim do modelo escolar” tradicional.

O Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas foi criado com a perspectiva de contribuir para metamorfoses da formação, dos processos decorrentes dela e das relações que se estabelecem com o seu desenvolvimento. O programa foi criado e utilizado pela primeira vez no ano de 2009, na Rede Municipal de Gravatal, Santa Catarina. Contudo, foi publicado por Zwierewicz *et al.* (2017) somente anos depois, nos anais do III Seminário Internacional das Escolas Criativas (RIEC), realizado na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Ainda que a publicação tenha sido tardia, desde 2009 amplia-se o número de municípios que, em algum momento, utilizaram a proposta formativa em toda sua rede municipal ou em escolas específicas municipais ou estaduais de ensino. No total, o programa foi utilizado como referência de formação em treze (treze) municípios, sendo 12 (doze) do estado de Santa Catarina e 1 (um) do Paraná, são eles: Balneário Rincão, Braço do Norte, Caçador, Grão Pará, Gravatal, São Ludgero, Santa Rosa de Lima, Paulo Lopes, Porto União, Rio do Oeste, Timbó Grande e Urussanga (Santa Catarina) e União da Vitória (Paraná).

O programa é respaldado epistemologicamente pela perspectiva do pensamento complexo, da transdisciplinaridade e da ecoformação. Enquanto o pensamento complexo “[...] tenta, efetivamente, perceber o que liga as coisas umas às outras e não apenas a presença das partes no todo, mas também a presença do todo nas partes” (Sá, 2019, p. 24), a transdisciplinaridade articula o que está entre, através e além de qualquer disciplina (Nicolescu, 2018) e a ecoformação estimula que “[...] o contato formador com as coisas, com os objetos e com a natureza [...] possa ser formador de outras ligações, em especial das ligações humanas” (Silva, 2008, p. 102).

Com base nessa perspectiva epistemológica religadora, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas tem sua estrutura organizada em cinco etapas.

Quadro 1: Etapas do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas

Etapa	Descrição
Conexão	Etapa que constitui a parte inicial do programa e que objetiva impactar os participantes, utilizando estratégias para que gestores e docentes possam situar suas práticas, identificando e valorizando as inovações realizadas antes do início da formação, bem como os desafios a serem enfrentados. Também são trabalhadas as bases teóricas que orientam o programa e as possibilidades metodológicas e avaliativas.
Projeção	Etapa constituída por momentos de planejamento que visam reduzir a distância entre o realizado e o desejado. Nesta etapa, são definidos os Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), cuja implementação colabora para ampliar a criatividade e estimular a superação do ensino linear, fragmentado e descontextualizado.
Fortalecimento	Etapa dedicada ao estímulo à participação de gestores, docentes e profissionais técnicos em encontros de estudo e oficinas para aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, impulsionando as mudanças necessárias. Colaboram, ainda, profissionais de diferentes áreas e instituições, com o propósito de auxiliar em questões sugeridas por gestores e docentes que participam do programa.
Interação	Etapa dedicada à socialização de ações desenvolvidas a partir da formação. Momento fundamental para potencializar a criatividade da equipe por meio da troca de ideias entre profissionais de diferentes turmas e instituições que participam da proposta.
Polinização	Etapa destinada à divulgação dos resultados dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), apresentando-os em seminários, publicações em livros, periódicos científicos e eventos. Objetiva valorizar as escolas, os profissionais, os estudantes, as comunidades e suas iniciativas, além de contribuir para que outros contextos possam ressignificar suas práticas desde o que foi compartilhado.

Fonte: Zwierewicz *et al.* (2017).

Essas etapas expandem os espaços para aprender e favorecem a interação entre membros da comunidade escolar, tanto interna como externa. Da mesma forma, estimulam a utilização de estratégias que colaboram “[...] para que os docentes religuem os conteúdos à realidade quando atuam com os discentes em suas práticas pedagógicas”

(Zwierewicz *et al.*, 2023, p. 17), dinamizando iniciativas pedagógicas transdisciplinares e ecoformadoras.

Metodologia

Considerando o objetivo da pesquisa, optou-se por um estudo de revisão na perspectiva de uma pesquisa bibliográfica apoiada na abordagem qualitativa. Enquanto a pesquisa bibliográfica possibilita a análise de estudos correlatos, a abordagem qualitativa agrega “[...] conhecimentos e sentidos aos fatos estudados [...]” (Brasil, 2018, p. 21), como os expressados pelos participantes das pesquisas aqui analisadas.

A revisão foi realizada no repositório de teses e dissertações do PPGEB da UNIARP. Na primeira etapa, das 96 (noventa e seis) dissertações disponíveis, foram selecionados 10 (dez) estudos, por conterem no título o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas ou abordarem o respectivo programa como referencial de formação no decorrer dos capítulos.

Em uma segunda etapa, foram selecionadas dissertações que realizaram intervenções, excluindo-se, portanto, as que não aplicaram o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. Dos 10 (dez) estudos, foram selecionados 7 (sete) estudos, que constam no Quadro 1.

Quadro 2: Pesquisas selecionadas para análise

Pesquisador	Defesa	Objetivo da pesquisa
Aline Lima da Rocha Almeida	2018	Avaliar o potencial de um programa de formação transdisciplinar e ecoformador para a transformação da prática pedagógica e o atendimento das necessidades formativas dos docentes da EMEB Rodolfo Nickel, em Caçador, Santa Catarina
Helena Castilho Zielinski	2019	Sistematizar indicadores de práticas transdisciplinares de leitura, produção e interpretação textual observados no desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, oferecido a docentes de uma escola vinculada à Rede Municipal de Timbó Grande, em Santa Catarina.
Rafaela Geschonke Dal’Bó	2021	Elaborar uma proposta de formação pedagógica em serviço, com um repertório de estratégias didáticas inclusivas passíveis de utilização por docentes do Ensino Fundamental de uma escola privada de União da Vitória (Paraná).
Marli Horn	2021	Desenvolver uma proposta formativa transdisciplinar e ecoformadora, com base no Programa de Formação em Escolas Criativas, ajustada à realidade dos docentes de União da Vitória, Paraná, verificando suas contribuições para a prática pedagógica, para o planejamento do ensino e para a transformação do entorno escolar.

Caroline Reck	2023	Aplicar uma proposta de formação continuada para os docentes com estratégias voltadas à inclusão das tecnologias digitais para a atuação dos profissionais no âmbito da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
Joely Leite Schaefer	2023	Desenvolver uma proposta formativa transdisciplinar e ecoformadora com docentes alfabetizadores (1 ^{os} e 2 ^{os} anos), docentes do 3 ^o ano e segundos professores das respectivas turmas que atuam em escolas vinculadas à Rede Estadual de Ensino de Porto União, Santa Catarina, analisando seu potencial para o atendimento de demandas e potencialidades locais e a aproximação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Stephanie Cristina Böhme Suchara	2023	Elaborar uma proposta de formação continuada de docentes que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Rio do Oeste, Santa Catarina, comprometida com as demandas e as potencialidades dos participantes e com o desenvolvimento de competências transcomplexas.

Fonte: Almeida (2018), Zielinski (2019), Dal'Bó (2021), Horn (2021), Reck (2023), Schaefer (2023) e Suchara (2023).

Na análise, observaram-se distintas contribuições da proposta formativa às demandas da Educação Básica detectadas nas próprias pesquisas. Elas envolvem inclusão, estratégias de estímulo à leitura, desenvolvimento de competências transcomplexas e outras especificidades que podem ser observadas no Quadro 2.

Resultados e discussão

A pesquisa de Almeida (2018) apresentou como principais resultados do desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas: a articulação entre teoria e prática, aproximando os conteúdos da realidade em que os estudantes estão inseridos; a oportunidade de diálogo fundamentado na teoria, estimulando uma nova visão sobre os processos de ensino e de aprendizagem; a possibilidade de desenvolver a criatividade nos estudantes e na escola de maneira geral; o estímulo ao protagonismo dos estudantes; e o trabalho colaborativo.

Esses resultados indicam a relevância da proposta formativa para superar o que Gatti (2014) define como escassez de iniciativas capazes de adequar o currículo às necessidades atuais do ensino. Neles, o estímulo à articulação teórico-prática é um exemplo desse potencial, o que denota possibilidades de a proposta contribuir para superar a abordagem enciclopédica de formação, destacada por Behrens (2007).

Na pesquisa de Zielinski (2019), foram identificados os seguintes indicadores de práticas transdisciplinares de leitura, produção e interpretação textual observados no

desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas: vinculação das temáticas textuais à realidade local/global; suportes que articulam texto e contexto; utilização de cenários alternativos de aprendizagem; ampliação do conhecimento sobre a realidade próxima; articulação teórico-prática; valorização de conteúdos vivos; comprometimento com a transformação; estímulo à escuta e à observação; alternância nas interações; e estímulo ao protagonismo.

Esses resultados são fundamentais para estimular o pensamento complexo. Isso ocorre porque é no conhecimento da realidade local, na valorização de um conteúdo vivo, nas interações e no protagonismo que os estudantes percebem o quanto tudo está conectado e o quanto as partes estão presentes no todo e o todo se integra às partes, como defende Sá (2019).

Já na pesquisa de Dal'Bó (2021), que aplicou o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas de maneira alinhada às perspectivas de inclusão de estudantes na Educação Básica, os principais resultados indicaram o potencial da proposta formativa para: estimular práticas pedagógicas inclusivas; ampliar a ênfase no trabalho colaborativo; elaborar o planejamento com um repertório de estratégias didáticas diversificadas, atendendo tanto demandas dos estudantes como dos docentes; vincular a proposta a reais necessidades do contexto; e enfatizar a interação, que envolve condições determinantes para a inclusão pautada no processo de cocriação.

A pesquisa de Horn (2021), por sua vez, apresentou como principais resultados do desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas: a flexibilidade no planejamento, possibilitando a participação de estudantes e de membros da comunidade escolar interna e externa na elaboração dos projetos de ensino desenvolvidos pelos docentes durante a formação, e aplicados nas escolas de atuação, inclusive enquanto os projetos já estavam em andamento; o trabalho colaborativo, que implicou profissionais da escola, estudantes e a comunidade; a ampliação de conhecimentos conceituais e metodológicos; o aumento de conhecimentos sobre a realidade local e global; a interligação entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares e desses com a realidade; o aprofundamento da relação entre a escola e a comunidade; o sentimento de pertencimento; o comprometimento ecoformador; e a valorização dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) como uma metodologia que conecta as práticas pedagógicas com a vida e se compromete com ela.

A participação dos estudantes na elaboração de projetos propostos pelos docentes durante a formação denota a relevância do Programa de Formação-Ação em Escolas

Criativas para a cocriação do lugar fronteiro entre a universidade e as escolas, conforme Nóvoa (2017). Esse entrelugar é indispensável para superar o distanciamento entre teoria e prática e favorecer um processo colaborativo de metamorfose da prática pedagógica.

Dentre os resultados da pesquisa de Reck (2023), destaca-se a possibilidade criada durante a formação para que os docentes participantes pudessem conhecer a metodologia dos PCE e elaborar e desenvolver um projeto nessa perspectiva, com base nas demandas observadas na instituição de atuação. Nesse processo, eles ampliaram seus conhecimentos sobre a inserção das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas já disponíveis na instituição e sobre a valorização delas como meios facilitadores da aprendizagem de estudantes com deficiência.

Esses resultados convergem com as perspectivas de Imbernón (2016) a respeito da necessidade de a formação continuada contar com a reflexão dos docentes sobre sua própria prática. Para Nóvoa (2019), essa reflexão é fundamental para a metamorfose da escola, especialmente quando mobiliza o coletivo.

Na pesquisa de Schaefer (2023), a aplicação do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas envolveu professores alfabetizadores. Dentre os principais resultados, observou-se a relevância da proposta formativa para estimular: o planejamento colaborativo, evidenciando uma abertura nas relações dialógicas entre docentes e destes com a comunidade escolar; as reflexões sobre a atuação docente para a metamorfose das práticas pedagógicas, especialmente no sentido de aproximá-las de demandas locais e globais; e o aumento da participação proativa de estudantes, seus familiares e outros profissionais das escolas de atuação das participantes da pesquisa.

Resultados como o estímulo a relações dialógicas evidenciam a vinculação do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas à sua base epistemológica. Isso porque a dialogicidade constitui um dos princípios do pensamento complexo de Morin (2019), sendo fundamental para perspectivas transdisciplinares, pois religa aquilo que para Nicolescu (2018) está entre as disciplinas, através e além de qualquer disciplina, como as especificidades observadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e em suas metas.

Na pesquisa de Suchara (2023), observou-se a relevância do Programa de Formação-Ação para o desenvolvimento das 8 (oito) competências transcomplexas discutidas na pesquisa: criatividade, resiliência, autopoiese, empatia, pensamento complexo, predisposição para religar, comunicação proativa e domínio das tecnologias

digitais. O estudo também identificou possibilidades para seguir o estímulo às competências transcomplexas abordadas na pesquisa.

Essas competências são expressões de um pensar complexo e caracterizam movimentos transdisciplinares por não se limitarem ao domínio de conteúdos e de técnicas que o docente precisa apresentar. Além disso, são fundamentais para a melhoria das relações intra e interpessoais e com o meio ambiente, sendo, portanto, relações compatíveis com as perspectivas da ecoformação indicadas por Silva (2008).

Por isso, a relevância de estimular a superação de referenciais de escola que, de acordo com Morin (2018, p. 15), “[...] nos ensinam a separar as disciplinas (em vez de reconhecer suas correlações), a dissociar os problemas, em vez de reunir e integrar [...]” e nos obrigam “[...] a reduzir o complexo ao simples [...]”. Uma das alternativas está justamente na proposta das Escolas Criativas, como defendem Zwierewicz e Torre (2022), por ter, dentre seus diferenciais, o potencial para relacionar conhecimentos e vincular seu estudo à análise da realidade e à criação colaborativa de soluções para atender demandas identificadas.

Considerando os resultados alcançados com a aplicação do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas nas 7 (sete) pesquisas analisadas, observa-se que a proposta formativa contribuiu para o atendimento de diferentes demandas da Educação Básica. Essas demandas podem ser dos estudantes, como as relacionadas à leitura, dos docentes, quando o programa favorece o desenvolvimento de competências transcomplexas, ou derivadas do planejamento, ao aproximar o conteúdo do contexto e de emergências planetárias, além de outras possibilidades que podem ser percebidas ao longo do trabalho e que evidenciam o potencial multidimensional da proposta formativa.

Considerações finais

Tendo como condição mobilizadora a ideia de que a inserção social da pesquisa da pós-graduação é um fator decisivo para avaliar seu impacto no contexto de abrangência das instituições universitárias, assumiu-se o compromisso de analisar pesquisas do Mestrado Profissional em Educação Básica da UNIARP e suas contribuições para o atendimento da Educação Básica. Nos objetivos das pesquisas analisadas, observou-se que as demandas são multidimensionais, ou seja, tem relação com especificidades relacionadas aos docentes, aos discentes, à própria prática pedagógica e a outras condições que são determinantes nos processos de ensino e de aprendizagem.

Por isso, defende-se que o impacto de uma pesquisa de pós-graduação está diretamente ligado ao potencial que ela oferece para atender demandas do contexto de sua aplicação. Portanto, a importância de estudos que se dedicam a investigar as reais necessidades locais e globais e que traçam, desenvolvem e avaliam alternativas para seu atendimento.

No caso do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, a iniciativa é anterior à primeira pesquisa analisada no presente estudo. Contudo, sua ressignificação para atender as reais demandas dos lócus das pesquisas possibilitou os resultados alcançados.

Esse processo se deve à própria valorização da base epistemológica que orienta a proposta. Da mesma forma, deve-se à metodologia adotada em seu desenvolvimento, o que reitera a relevância da interface entre o que é proposto e o que é desenvolvido.

Em relação aos resultados observados, constatou-se que o programa colaborou para oferecer respostas a diferentes demandas, tais como: a necessidade de aproximação entre teoria e prática, a vinculação do estudo de conteúdos curriculares ao que faz sentido local e globalmente, o trabalho colaborativo e o estímulo ao protagonismo. Assim sendo, destaca-se que, apesar das limitações que podem ser observadas nas pesquisas analisadas, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas tem se transformado em uma referência para a superação de modelos seculares de formação, acentuando seu papel diante da necessidade de inserção social das pesquisas de pós-graduação.

Referências

ALMEIDA, Aline Lima da Rocha. **Influência do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas na transformação das práticas pedagógicas em uma escola do campo**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2018.

BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários. **Educação**, Porto Alegre, ano 30, v. 63, n. 3, p. 439-455, set./dez. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/2742>. Acesso em: 20 abr. 2021.

BRASIL, Christina Cesar Praça. Considerações introdutórias: reflexões sobre a pesquisa qualitativa na saúde. In: SILVA, Raimunda Magalhães da Silva *et al.* **Estudos qualitativos: enfoques Teóricos e Técnicas de Coleta de Informações**. Sobral: Edições UVA, 2018. p. 21-28.

DAL'BÓ, Rafaela. **Formação docente tecida colaborativamente para cocriação de práticas pedagógicas inclusivas**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2021. 216 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2021.

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p33-46>.

HORN, Marli. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas com práticas pedagógicas transdisciplinares e ecoformadoras na Educação Básica de União da Vitória/PR**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2016.

LUPPI, Mônica Aparecida Rodrigues; BEHRENS, Marilda Aparecida; SÁ, Ricardo Antunes de. A formação de professores e as contribuições do pensamento complexo. **Educação**, [S. l.], v. 46, jan./dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644440066>.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. 24. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 18. ed. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Sória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução: Lucia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: Triom, 2018.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.

NÓVOA, António. Os professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edreal/v44n3/2175-6236-edreal-44-03-e84910.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.

RECK, Caroline. **Tecnologias educacionais na formação de professores na perspectiva da educação inclusiva**. Orientadora: Madalena Pereira da Silva. 2023. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2023.

SÁ, Ricardo Antunes. Contribuições teórico-metodológicas do pensamento complexo para a construção de uma pedagogia complexa. In: SÁ, Ricardo Antunes; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). **Teoria da complexidade**: contribuições epistemológicas para uma pedagogia complexa. Curitiba: Appris, 2019. p. 17-64.

SCHAEFER, Joely Leite. **Da formação continuada a práticas transdisciplinares e ecoformadoras na alfabetização**: experiências comprometidas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2023. 240 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2023.

SILVA, Ana Tereza Reis da. Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau, Morin e Pineau. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 18, p. 95-104, jul./dez. 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v18i0.13428>.

SUCHARA, Stephanie Cristina Böhme. **Competências transcomplexas na formação continuada de docentes dos anos finais do Ensino Fundamental**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2023. 223 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2023.

UNIARP. **Proposta do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica**. Caçador: UNIARP, 2019.

ZIELINSKI, Helena Castilho. **Indicadores de práticas transdisciplinares de leitura, produção e interpretação textual detectados no Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2019. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2019.

ZWIEREWICZ, Marlene *et al.* Da formação docente a estratégias para religar contextual e globalmente os conteúdos curriculares. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 16, n. 00, e023040, 2023. DOI: <https://doi.org/10.26843/ae.v16i00.1292>.

ZWIEREWICZ, Marlene *et al.* Pedagogia ecossistêmica, transdisciplinaridade e ecoformação na gestão da Educação Básica: uma iniciativa da Secretaria de Educação de Paulo Lopes. *In*: SEMINÁRIO DA REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS – EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR: EMERGEM ESCOLAS CRIATIVAS E TRANSFORMADORAS, 3, 2017, Palmas. **Anais [...]**. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2017. p. 1846-1856.

ZWIEREWICZ, Marlene; TORRE, Saturnino de la. Introdução. *In*: ZWIEREWICZ, Marlene; TORRE, Saturnino de la. (org.). **Escolas Criativas: reflexões, estratégias e ações com Projetos Criativos Ecoformadores**. Caçador: UNIARP, 2022. p. 7-10.

Submissão: 25/10/2024. **Aprovação:** 02/12/2024. **Publicação:** 18/12/2024.